

Mais de 5 mil mulheres são atendidas com auxílio-aluguel

Benefício é destinado a vítimas de violência doméstica

Agência de Notícias do Governo do Estado de São Paulo

O programa estadual de Auxílio-Aluguel para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica no estado de São Paulo atendeu 5.247 mulheres entre março de 2025 e fevereiro de 2026. É o que aponta a Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo (SEDS). O programa atende municípios de diferentes portes e regiões.

A maior parte das mulheres atendidas tem entre 30 e 39 anos (2.002, o equivalente a 38,8% do total). Em seguida, estão as mulheres de 40 a 49 anos, que somam 1.321 beneficiárias, representando 25,6%, e entre 20 e 29 anos, com 1.241 atendidas, o que corresponde a 24,0%.

Somadas, as mulheres entre 20 e 39 anos totalizam 3.243 beneficiárias, ou 62,8% do público atendido. O dado indica que o programa alcança majoritariamente mulheres em idade produtiva, etapa da vida em que a autonomia financeira é elemento central para romper o ciclo da violência e reconstruir trajetórias pessoais e familiares. Há ainda presença significativa de mulheres com filhos, o que reforça o alcance social ampliado da iniciativa.

A lista das primeiras cidades que aderiram ao programa inclui municípios do interior e do litoral paulista, de pequeno e médio porte, reforçando a interiorização da política de proteção às mulheres e o fortalecimento da rede municipal de assistência so-



Ao todo, 585 municípios aderiram ao benefício, que completa um ano de repasses

cial como porta de entrada para o benefício. Até este mês, 585 municípios aderiram ao benefício.

Criado pelo Governo do Estado de São Paulo, o auxílio-aluguel consiste em uma ajuda de custo mensal de R\$ 500, paga por seis meses, com possibilidade de renovação por igual período. O objetivo é contribuir para a autonomia e o fortalecimento dos direitos de mulheres em situação de vulnerabilidade que tenham sido vítimas de violência doméstica.

“O Auxílio-Aluguel é uma ferramenta concreta de proteção e autonomia. Com ele, o Estado oferece às mulheres condições reais para romper o ciclo da vio-

lência, preservar a própria vida e reconstruir seus projetos com dignidade e segurança”, afirma a secretária de Desenvolvimento Social, Andrezza Rosalém.

Têm direito ao benefício mulheres que possuam medida protetiva expedida pela Justiça, residam no estado de São Paulo, estejam em situação de vulnerabilidade e cuja renda, até o momento da separação, não ultrapasse dois salários mínimos.

O cadastramento é realizado pela rede municipal de assistência social nos municípios que aderiram ao programa. Após análise e aprovação do pedido, o valor é disponibilizado por meio de Pou-

pança Social no Banco do Brasil, diretamente às beneficiárias.

Além do apoio financeiro, a iniciativa articula a rede de direitos e as demais políticas públicas municipais, ampliando o acesso a serviços de proteção social, orientação e acompanhamento.

SP Por Todas

O SP Por Todas é um movimento promovido pelo Governo do Estado de São Paulo com o objetivo de ampliar a visibilidade das políticas públicas voltadas às mulheres, fortalecendo a rede de proteção, acolhimento e promoção da autonomia profissional e financeira.

São Paulo registra caso de feminicídio no Dia Internacional da Mulher

Rovena Rosa/Agência Brasil

Uma mulher de 44 anos foi morta após ser esfaqueada pelo companheiro, na noite do domingo (8), na zona leste da capital paulista. O caso ocorreu neste Dia Internacional da Mulher, quando mulheres de todo o Brasil foram às ruas em protestos especialmente contra a violência de gênero.

Segundo a Secretaria da Segurança Pública (SSP) de São Paulo, policiais militares foram acionados para atender a ocorrência e encontraram a vítima com ferimentos causados por uma faca. Ela foi socorrida ao Hospital Geral de São Mateus, mas não resistiu aos ferimentos.

A SSP informou que, posteriormente, o autor se apresentou em um batalhão da Polícia Militar (PM) e foi detido. Ele foi en-



Morte ocorreu enquanto mulheres protestavam nas ruas

caminhado à delegacia, onde permaneceu à disposição da Justiça. O caso foi registrado na 8ª DDM – São Mateus.

Litoral paulista

Na cidade de Praia Grande,

litoral paulista, policiais militares foram acionados para atender ocorrência de disparo de arma de fogo e briga de casal, na manhã do sábado (7). No local, encontraram a vítima, uma mulher de 40 anos.

Ela foi atendida pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), mas não resistiu aos ferimentos e morreu.

O agressor, um homem de 46 anos, foi preso em flagrante. A arma utilizada no crime e uma moto usada na fuga foram apreendidas.

O caso foi registrado como feminicídio e violência doméstica na Central de Polícia Judiciária (CPJ) de Praia Grande.

Recorde de feminicídios

O estado de São Paulo registra recordes em ocorrências registradas como feminicídio. Em 2025, o estado registrou o maior número de vítimas de feminicídio desde o início da série histórica, em 2018. Em todo o ano passado, as vítimas chegaram a 270.

Novo ‘tatuzão’ de SP chega ao Brasil para expansão

A nova tuneladora da expansão da Linha 2-Verde do Metrô chegou ao Brasil na última sexta-feira (6), após desembarcar no Porto de São Sebastião, no Litoral Norte de São Paulo. O equipamento iniciou a viagem no fim de janeiro, sendo trazido desmontado do porto de Taicang, na China. Conhecida popularmente como “tatuzão”, a máquina será responsável por escavar cerca de 7 quilômetros de túneis entre as futuras estações Penha, na capital, e Dutra, na divisa com o município de Guarulhos.

Com 133 metros de comprimento, 11,67 metros de diâmetro e peso total de 2.600 toneladas, o equipamento é o maior já utilizado em obras metroviárias no Brasil e também o maior da América Latina. O novo tatuzão supera as dimensões da tuneladora Cora Coralina, utilizada atualmente nas obras da mesma linha, que possui cerca de 2.100 toneladas. Ao final da expansão, duas tuneladoras estarão operando simultaneamente nos trabalhos de escavação.

A máquina pode operar com segurança em diferentes tipos de solo e tem capacidade de avanço de até 15 metros por dia em solo e cerca de 10 metros por dia em rocha. Além da roda de corte, o equipamento conta com um conjunto de “backup” que abriga sistemas de transporte de material escavado, câmara hiperbárica, ventilação e estruturas para a instalação das aduelas de concreto que formam o revestimento do túnel.

Após o desembarque no litoral paulista, a tuneladora passará pelos procedimentos aduaneiros antes de seguir por transporte terrestre até o canteiro da futura Estação Penha, onde será montada nos próximos meses. A previsão é que as escavações desse trecho tenham início no segundo semestre. Cerca de 150 profissionais devem atuar diretamente na operação do equipamento, em regime de três turnos diários.

A expansão da Linha 2-Verde integra o conjunto de obras de ampliação da rede metroviária paulista. O prolongamento conectará Vila Prudente à região da Penha e, posteriormente, até a Dutra, ampliando a oferta de transporte sobre trilhos na Zona Leste e na ligação com Guarulhos.